

# Santa Maria, a cidade dos evangélicos

Santa Maria de Jetibá é o 3º município com maior concentração de evangélicos no País. Os luteranos são maioria

ROBERTA PEIXOTO

Com pouco mais de 28 mil habitantes, o município de Santa Maria de Jetibá, no interior do Estado, é, proporcionalmente, a terceira cidade do País com maior concentração de evangélicos, de acordo com censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV). São 77,86% dos moradores.

Entretanto, entre as denominações evangélicas, uma se destaca pela quantidade de fiéis, representando 68,31% da população local. É a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), que possui 19,6 mil pessoas batizadas na região.

Segundo o pastor Valdeci Foester, isso se deve à história, já que a Igreja Luterana chegou ao Estado por meio dos imigrantes europeus, no ano de 1846. Eles se concentraram naquela região.

O pastor conta que as primeiras famílias eram compostas por pessoas da extinta Pomerânia (hoje terras pertencentes à Polônia e Alemanha), Suíça, Holanda e outros lugares da Europa.

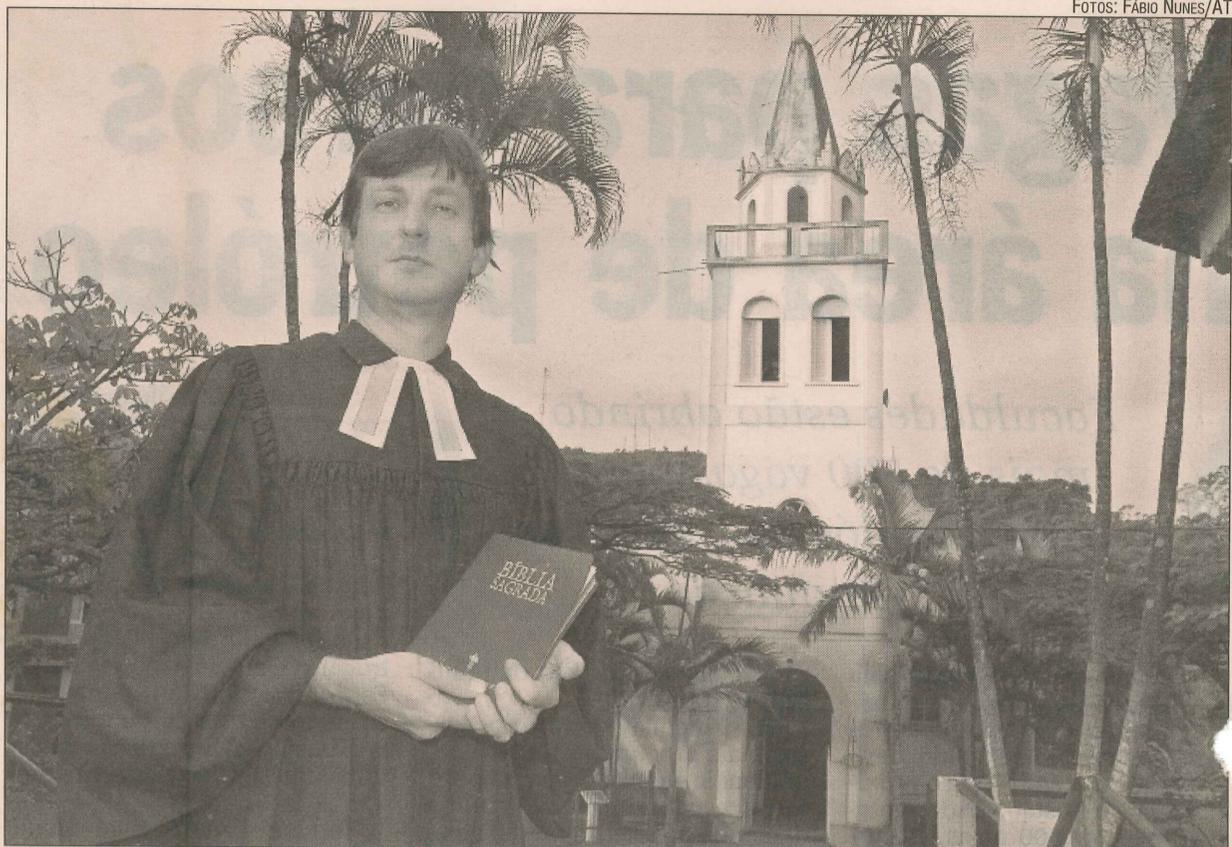
“Esses imigrantes povoaram a região de Santa Maria de Jetibá e trouxeram para cá o catecismo e os preceitos básicos da religião, seguindo as indicações de Martin Lutero, que foi o cria-

dor da Igreja Luterana. A princípio, as reuniões aconteciam nas próprias casas. Até que, mais tarde, eles pediram à Igreja-sede, que fica na Alemanha, que pastores fossem enviados para o Estado”, contou.

Outro ponto que contribuiu para a propagação da religião luterana foi que as escolas eram construídas junto aos templos. Ali, as pessoas aprendiam a ler e escrever, ao mesmo tempo em que se formavam religiosamente.

O pastor destaca, ainda, que os ensinamentos luteranos se baseiam na salvação pela fé e não pelas obras do homem. “Somos uma igreja aberta ao diálogo e que respeita as diferenças entre os homens. Posso afirmar que a nossa relação com a Igreja Católica é de proximidade. Não há guerra entre nós. Muito pelo contrário, porque sempre trabalhamos de forma integrada”, frisou.

Os fiéis que seguem a religião no município acreditam na força da Igreja Luterana. Um deles é a auxiliar de crédito e cobrança Ângela Maria Krausi, 21. “Sou da paróquia desde que nasci e gosto de todas as atividades desenvolvidas. Aqui há espaço para gente de todas as idades, da criança ao idoso. Sou descendente de pomeranos e não me vejo em outra religião”, disse.



Valdeci: “Somos uma igreja aberta ao diálogo e que respeita as diferenças entre os homens”

## A VOZ DOS FIÉIS

### CATÓLICO

Católico nascido em Itarana, Daniel da Silva, 38 anos, ocupa as funções de ministro da eucaristia e coordenador do catecismo.

Ele destaca que os fiéis têm a tarefa de dar continuidade à obra de Jesus Cristo. “Posso dizer que a nossa relação com os luteranos é de proximidade”, afirmou.



### EVANGÉLICO

O aposentado Franz Boldt, de 91 anos, é um dos fiéis mais antigos da Igreja Luterana de Santa Maria de Jetibá.

Descendente de pomeranos, ele integra o grupo de músicos da Igreja desde 1930. Seu instrumento é a tuba. “Gosto muito de viver aqui nessa terra, ao mesmo tempo que tenho um grande orgulho em servir à Igreja”, disse.



## Católicos buscam evangelização

Os católicos que vivem em Santa Maria de Jetibá representam apenas 20,38% da população, e acreditam que a saída para fortalecer a Igreja e recuperar os fiéis é a evangelização. Para o ministro de eucaristia e coordenador de catequese da Igreja Católica Rainha da Paz, Daniel da Silva, as pessoas devem ser missionárias e investir nessa tarefa.

“Devemos estar firmes nessa missão e assumir de vez o cato-

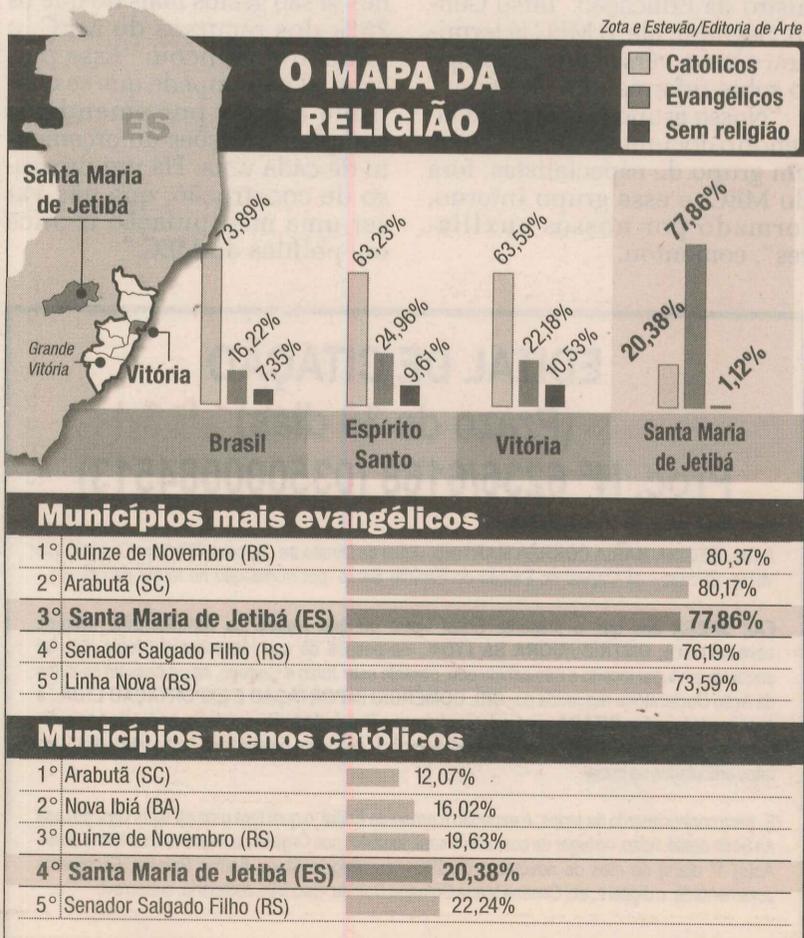
licismo. A partir daí, conseguiremos nos fortalecer ainda mais como Igreja”, disse.

Na opinião de Maria Aparecida Nitz, 28, também integrante da Igreja, a falta de um padre presente no dia-a-dia da comunidade não atrapalha a atuação na região. “Não temos padres todos os dias. Só temos cinco missas por mês, porque o sacerdote também atende outras regiões, mas temos as pastorais, que dão

conta do recado e trabalham juntas”, ressaltou.

O ministro da eucaristia completou dizendo que o novo Papa fará um bom trabalho à frente da Igreja Católica.

“Ele foi uma pessoa muito ligada a João Paulo II. Tenho certeza de que ele vai dar continuidade a esse trabalho. Sem falar que Bento XVI apóia a juventude e enfoca que a Igreja deve buscar esses jovens”, comentou.



## CURIOSIDADES SOBRE A IGREJA LUTERANA NO BRASIL

- A Igreja Luterana surgiu em 31 de outubro de 1517, com a reforma protestante de Martin Lutero, na Alemanha.
- A religião chegou ao Estado em 1846, junto com os imigrantes europeus.
- As primeiras famílias - vindas da antiga Pomerânia, da Suíça, da Holanda e de outros países - trouxeram o catecismo, a bíblia e passaram a se reunir em suas casas.
- Depois de algum tempo, os imigrantes pediram à Igreja-sede, localizada na Alemanha, para enviar pastores para atuar no Brasil.
- Em Santa Maria de Jetibá há sete paróquias filiadas à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).
- Todas juntas possuem 19,6 mil pessoas batizadas.
- Esse dado representa 68,31% da população local.
- O ensinamento básico da religião é que as pessoas são justificadas pela fé, e não por suas obras.
- Hoje a Igreja está em todo o Brasil e é dividida em 18 sínodos - palavra grega que significa caminho comum - e representa o que seriam as dioceses católicas.

- A religião permite que mulheres atuem como pastoras, desde a década de 70.
- Outra diferença com relação à Igreja Católica é o celibato. Os pastores podem constituir família.

### O que a Igreja Luterana diz sobre:

#### DIVÓRCIO

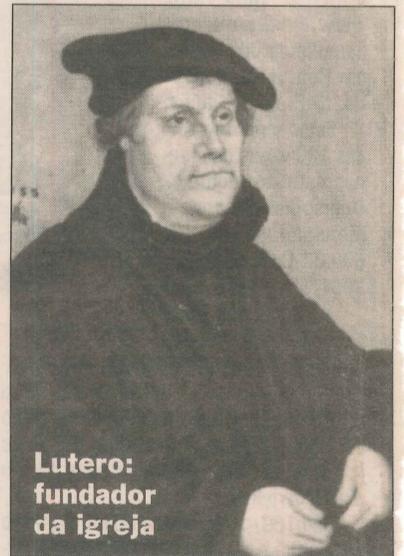
• Permite o divórcio entre os casais. Se marido e mulher vivem infelizes e se há desrespeito na relação, a Igreja não concorda que eles vivam juntos. Com a separação, abre-se uma possibilidade para que eles vivam com dignidade.

#### ABORTO

• Os luteranos não estimulam o aborto, mas lutam para preservar a vida. Há casos que merecem estudo, como o estupro. É difícil estabelecer como esta situação deve ser enfrentada concretamente. Por isso é importante que na comunidade cristã haja lugar para pessoas que vivem este conflito.

#### HOMOSSEXUALISMO

• O assunto não deve ser abordado por pressão, mas em solidariedade, amor e



Lutero: fundador da igreja

diálogo. Por isso a Igreja Luterana incentiva os fiéis a refletirem sobre a maneira de acolher pessoas de orientação homossexual. Assim, acredita-se que elas poderão experimentar a graça e o amor de Deus.

Fonte: Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e pastor Valdeci Foester.